

## **Alteridade e construção de si em *Pedro Pedra*, de Gustavo Bernardo**

Gisele Faoro<sup>1</sup>, Vanessa Prestes Maldaner<sup>1</sup>, Silvani Lopes Lima<sup>1\*</sup>

\*Orientadora

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.*

Neste trabalho, propomos uma análise da obra *Pedro Pedra*, de Gustavo Bernardo, sob o viés da temática do autoconhecimento. Na narrativa, é abordada a travessia de intensas descobertas, da infância à juventude, de Pedro Pedro. Essas descobertas são permeadas por muitos questionamentos, dúvidas e incertezas sobre como lidar com sentimentos novos, inesperados e mesmo conflitantes que assomam o seu dia a dia, até mesmo com as mudanças que passam a ocorrer em seu corpo. A obra que, pela escolha temática, pode ser apontada como juvenil, trata de questões importantes e reveladoras para quem trabalha cotidianamente com adolescentes como Pedro, protagonista da obra, que estão em constante descoberta, enfrentando desafios e desafiando aqueles que com eles convivem. Com isso, surgiu nosso interesse, enquanto educadores, em analisar a obra, buscando entender um pouco mais do que se passa no pensamento desses inúmeros “Pedros” que nos cercam. O ensaio busca subsídio teórico em Colomer (2003), de modo especial, Padrino (2004) e Petit (2008). Na leitura efetuada, verificamos que o texto alterna depoimentos em primeira pessoa (espécie de transcrições dos pensamentos de Pedro) e relatos em terceira pessoa que vão apresentando fatos relevantes para a vida do protagonista e de qualquer adolescente e, ao mesmo tempo, provoca o leitor com uma abordagem crítica de questões sociais relevantes para o país, como desigualdade social, miséria e estagnação mental.

Palavras-chave: Literatura juvenil. *Pedro Pedra*. Autodescoberta.